



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Uma análise sobre as perspectivas político-ideológica e mercadológica do livro didático e suas relações com a história das revoluções mexicana, cubana e sandinista
Autor	FELIPE MACHADO ANACLETO DOS SANTOS
Orientador	EDSON ANTONI

Título do trabalho: Uma análise sobre as perspectivas político-ideológica e mercadológica do livro didático e suas relações com a história das revoluções mexicana, cubana e sandinista.

Nome do autor: Felipe Machado Anacleto dos Santos.

Nome do orientador: Edson Antoni.

Instituição de origem: UFRGS.

Resumo:

Para muitas pessoas em nossa sociedade o livro didático será, durante suas vidas, o único meio através do qual elas terão contato com diferentes momentos da história nacional e também mundial. A análise desse instrumento pedagógico, portanto, é de extrema importância e o estudo dos valores e interesses que o circundam, imprescindível.

Este trabalho tem por objeto discutir as relações entre duas perspectivas que transpassam o livro didático: a político-ideológica e a mercadológica. Durante a pesquisa foram realizadas análises quantitativas e qualitativas acerca das revoluções mexicana, cubana e sandinista nos livros didáticos de história, destinados aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental no triênio 2014, 2015 e 2016.

Os estudos de Circe Maria Fernandes Bittencourt e Elisabeth Noelle-Neumann correspondem às nossas escolhas teóricas acerca das análises sobre o livro didático e ensino de história e, também, sobre a ausência e/ou *esvaziamento* de discursos. Ao que concerne à análise mais específica das revoluções latino-americanas, somamos os importantes conceitos de *guerra revolucionária* e de *luta de classes*, apontados por Héctor Luis Saint-Pierre.

Ademais, acreditamos que é necessário contemplar o livro didático em torno de uma complexa rede de saberes, valores, interesses e possibilidades na qual se destacam Editoras, Estado e Mercado. Conferimos especial atenção para este último, pois no sistema capitalista em que vivemos, a lógica de mercado torna-se peça-chave para entendermos o sentido de determinadas relações de interesses.